



FACULDADE
FASUP

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

FASUP

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS

Identificação: POP 01		Operação: Higienização simples das mãos.
Responsáveis: Todos os usuários dos laboratórios da IES.		Objetivo: Descrever os procedimentos de higienização das mãos: remoção da microbiota transitória da pele para prevenção e controle de infecção no contato direto com o paciente.
Elaborado por:	Profª Renata Cardoso Fuly	Data: 05/12/2017
Revisado por:	Profº Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 18/12/2021

1. Local de aplicação: todos os laboratórios da IES; Clínica Escola de Optometria, Laboratório de Lentes de Contato, Laboratório de Ortóptica, Laboratório Multidisciplinar, laboratório de anatomia, laboratório de semiologia e semiotécnica.

2. Materiais necessários:

- a) lavatório de mãos com torneira;
- b) sabonete líquido;
- c) papel toalha.

3. Procedimentos para uso do equipamento:

- Tempo do procedimento: 40-60 segundos.
- Retirar adornos: anéis, pulseiras, relógios.
- Abrir a torneira, molhar as mãos evitando encostá-las na pia.
- Aplicar nas mãos o sabonete líquido.
- Ensaboar a palma das mãos friccionando-as entre si.
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, e vice versa, entrelaçando os dedos.
- Entrelaçar os dedos friccionando os espaços interdigitais.
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta e vice versa, segurando os dedos com movimentos de vai e vem.
- Esfregar o polegar direito com auxílio da palma da mão esquerda e vice versa utilizando movimento circular.
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita fechada em concha e vice-versa, com movimento circular.
- Esfregar o punho esquerdo com auxílio da palma da mão direita e vice versa, com movimento circular.
- Enxaguar as mãos, sem encostá-las na pia, para remoção dos resíduos do sabonete líquido.
- Secar as mãos e punhos com papel toalha.
- Descartar papel toalha na lixeira de resíduo comum.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) LIMPEZA DO LABORATÓRIOS

Identificação: POP 02		Operação: Limpeza dos laboratórios
Responsáveis: Acadêmicos, Professores e funcionários dos serviços gerais.		Objetivo: Descrever a higienização do laboratório multidisciplinar, laboratório de anatomia, laboratório de semiologia e semiotécnica.
Elaborado por:	Profª Renata Cardoso Fuly	Data: 05/12/2017
Última revisão	Profº Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 20/12/2021

1. Procedimento

- Higienizar as mãos (vide POP 01).
- Utilizar EPIs.
- Friccionar as superfícies fixas e bancadas, com pano limpo ou algodão embebido em hipoclorito de sódio a 1%, com movimentos paralelos de sentido único.
- Enxaguar com pano limpo ou algodão embebido em água para remoção de sujidades e resíduos do desinfetante.
- Secar completamente toda a superfície com pano limpo ou algodão, proporcionando a adequada ação desinfetante do produto.
- Friccionar o chão com esfregão embebido em hipoclorito de sódio 1%.
- Secar completamente todo chão com pano limpo proporcionando a adequada ação desinfetante do produto.
- Lavar e secar as luvas utilizadas para a realização da limpeza e desinfecção e posterior remoção delas.
- Realizar nova higienização das mãos (vide POP 01)

2. Fatores de risco

- Fricção com desinfetante e enxágue incompletos nas áreas a serem limpas, gerando risco ocupacional e deficiência na limpeza.
- Remoção deficiente dos resíduos de matéria orgânica e/ou inorgânica resultando em dificuldade da ação do agente desinfetante.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) LIMPEZA DO LABORATÓRIO CLÍNICA ESCOLA OPTOMETRIA

Identificação: POP 03	Operação: Limpeza do laboratório Clínica Escola Optometria.	
Responsáveis: Acadêmicos, Professores e funcionários dos serviços gerais.	Objetivo: Descrever a higienização do laboratório Clínica escola de Optometria.	
Elaborado por:	Profª Renata Cardoso Fuly	Data: 05/12/2017
Última Revisão	Profº Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 20/12/2021

1. Procedimento

- Higienizar as mãos (vide POP 01).
- Utilizar EPIs
- Friccionar as superfícies fixas e bancadas, com pano limpo ou algodão embebido em hipoclorito de sódio a 1%, com movimentos paralelos de sentido único.
- Enxaguar com pano limpo ou algodão embebido em água para remoção de sujidades e resíduos do desinfetante.
- Secar completamente toda a superfície com pano limpo ou algodão, proporcionando a adequada ação desinfetante do produto.
- Friccionar as capas protetoras dos refratores, ceratômetros e biomicroscópios e cadeiras das unidades de refração com pano limpo embebido em álcool etílico 70%.
- Friccionar o chão com esfregão embebido em hipoclorito de sódio 1%.
- Secar completamente todo chão com pano limpo proporcionando a adequada ação desinfetante do produto.
- Lavar e secar as luvas utilizadas para a realização da limpeza e desinfecção e posterior remoção delas.
- Realizar nova higienização das mãos (vide POP 01)

2. Fatores de risco

- Fricção com sabão líquido e enxágue incompletos nas áreas a serem limpas, gerando risco ocupacional e deficiência na limpeza.
- Remoção deficiente dos resíduos de matéria orgânica e/ou inorgânica resultando em dificuldade da ação do agente desinfetante.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) LIMPEZA DO LABORATÓRIO DE LENTES DE CONTATO

Identificação: POP 04

Operação: Limpeza do laboratório de lentes de contato

Responsáveis: Acadêmicos, Professores e funcionários dos serviços gerais.

Objetivo: Descrever a higienização do laboratório de lentes de contato.

Elaborado por:

Prof^a Renata Cardoso Fuly

Data: 05/12/2017

Última revisão:

Prof^a Renata Cardoso Fuly

Data: 20/12/2021

1. Procedimento

- Higienizar as mãos (vide POP 01).
- Utilizar EPIs
- Friccionar as superfícies fixas e bancadas, com pano limpo ou algodão embebido em hipoclorito de sódio a 1%, com movimentos paralelos de sentido único.
- Enxaguar com pano limpo ou algodão embebido em água para remoção de sujidades e resíduos do desinfetante.
- Secar completamente toda a superfície com pano limpo ou algodão, proporcionando a adequada ação desinfetante do produto.
- Friccionar as capas protetoras dos refratores, ceratômetros e biomicroscópios e cadeira da unidades de sobre-refração com pano limpo em álcool etílico 70%.
- Friccionar o chão com esfregão embebido em hipoclorito de sódio 1%.
- Secar completamente todo chão com pano limpo proporcionando a adequada ação desinfetante do produto.
- Lavar e secar as luvas utilizadas para a realização da limpeza e desinfecção e posterior remoção delas.
- Realizar nova higienização simples das mãos (vide POP 01)

2. Fatores de risco

- Fricção com sabão líquido e enxágue incompletos nas áreas a serem limpas, gerando risco ocupacional e deficiência na limpeza.
- Remoção deficiente dos resíduos de matéria orgânica e/ou inorgânica resultando em dificuldade da ação do agente desinfetante.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) LIMPEZA DO LABORATÓRIO DE TERAPIA E REABILITAÇÃO VISUAL

Identificação: POP 05		Operação: Limpeza do laboratório
Responsáveis: Acadêmicos, Professores e funcionários dos serviços gerais.		Objetivo: Descrever a higienização do laboratório de terapia e reabilitação visual.
Elaborado por:	Profª Renata Cardoso Fuly	Data: 05/12/2017
Última revisão	Profª Eriolanda Batista Lima	Data: 20/12/2021

1. Procedimento

- Higienizar as mãos (vide POP 03).
- Utilizar EPIs
- Friccionar as superfícies fixas e bancadas, com pano limpo ou algodão embebido em álcool etílico 70% com movimentos paralelos de sentido único.
- Enxaguar com pano limpo ou algodão embebido em água para remoção de sujidades e resíduos do desinfetante.
- Secar completamente toda a superfície com pano limpo ou algodão, proporcionando a adequada ação desinfetante do produto.
- Friccionar o chão com esfregão embebido em hipoclorito de sódio 1%.
- Secar completamente todo chão com pano limpo proporcionando a adequada ação desinfetante do produto.
- Lavar e secar as luvas utilizadas para a realização da limpeza e desinfecção e posterior remoção delas.
- Realizar nova higienização das mãos (vide POP 03)

2. Fatores de risco

- Fricção com hipoclorito de sódio e/ou álcool etílico e enxágue incompletos nas áreas a serem limpas, gerando risco ocupacional e deficiência na limpeza.
- Remoção deficiente dos resíduos de matéria orgânica e/ou inorgânica resultando em dificuldade da ação do agente desinfetante.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE OPTOMETRIA: FUNCIONAL

Identificação: POP 06	Operação: Prestação de Serviço de Optometria	
Responsáveis: Professores e acadêmicos	Objetivo: Descrever os serviços ofertados na optometria funcional	
Local de uso: Laboratório Clínica Escola Optometria FASUP		
Elaborado por:	Profª Renata Cardoso Fuly	Data: 05/12/2017
Última revisão	Profª Bárbara Kelly Marinho da Silva	Data: 30/11/2021

1. Definições:

- A. **Assistência optométrica:** É um grupo de atividades relacionadas à Optometria. Sua função é apoiar ações na área de saúde visual. Engloba, também, a realização de avaliação visual, testes visuais, prescrição de compensação visual via órteses e próteses oftálmicas, terapia visual e encaminhamento de casos com suspeita patológica a especialidades médicas e/ou terapêuticas, segundo o Perfil Profissional do Optometrista Brasileiro, editado pelo CBOO
- B. **Atenção optométrica:** Atenção primária em saúde visual executada pelo profissional optometrista no qual o cliente é o beneficiário principal das ações do optometrista. A atenção optométrica engloba atitudes, comportamentos, compromissos, valores éticos, funções, conhecimentos, responsabilidades e habilidades do optometrista. O objetivo da atenção optométrica é realizar avaliação do sistema visual (□ exames de vista □ e testes visuais) prescrição de óculos e lentes de contato e sua respectiva adaptação, terapias visuais, buscando a reabilitação visual, recomendação de exames complementares, bem como avaliação e prevenção da saúde ocular, neurovisual e sistêmica do cliente e encaminhamento de eventuais casos com suspeita patológica à especialidades médicas e/ou terapêuticas. Confecção e adaptação de prótese ocular, e, realização de laudos visuais e pareceres sobre a situação da visão.
- C. **Optometrista:** Profissional da área da saúde, clínico, responsável pela atenção primária na saúde ocular e integral na saúde visual. Analisa a saúde sob a perspectiva da holística, avalia a saúde visual e ocular e compensa as alterações visuais e/ou perceptivas, cognitivas, sensoriais através de próteses e/ou órteses oculares e também terapias visuais quando o estado de saúde permite, segundo o Perfil Profissional do Optometrista, editado pelo CBOO .
- D. **Saúde visual:** Ausência de limitações visuais que impedem o ser humano de alcançar um estado físico, cultural, estrutural e funcional de bem-estar social (New England College of Optometry, Boston, EUA);
- E. **Saúde ocular:** Ausência de doenças e anomalias que afetam o olho humano.



ENCAMINHAMENTO

Encaminhamos o(a) Sr. (a) _____

para avaliação _____

com _____

Paulista, _____ de _____ 20 _____

Assinatura



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins de comprovação que o (a) paciente

compareceu no dia ____ / ____ / ____ no horário _____,

para avaliação visual.

Paulista, _____ de _____ 20 _____

Assinatura

1. Identificação Pessoal
Histórico Clínico Nº: _____

Data: / / 20	Sexo: ()Feminino ()Masculino
Nome:	
RG	Data de nascimento
Idade	Origem
Profissão/Ocupação	Passatempo
Endereço	Telefone de contato ()
Data do ultimo exame	Ajuda óptica prescrita
Encaminhado Por	Nome responsável

2. Anamnese
3. Lensometria

MC:
Tempo de queixa:

OLHO	ESF.	CIL	EIXO	ADD	PRISMA	BASE
OD VL						
OE VL						
OD VP						
OE VP						

Antecedentes Pessoais e Familiares GERAIS

Patologia	P	F	Tratamento
Vasculares			
Diabetes			
Imunes			
Neurológico			
Outros			

Obs:
4. Acuidade Visual
Optotipo:

VL	SC	PH	CC	VP	SC	CC
OD				OD		
OE				OE		
AO				AO		

Antecedentes Pessoais e Familiares OCULARES

Patologia	P	F	Tratamento
Trauma Ocular			
Corpo Estranho			
Queimaduras			
Cirúrgicos			
Inflamação			
Catarata			
Glaucoma			
Cegueira			
Descolamento Retina			
Toxoplasmose			
Estrabismo			
Alérgicos			
Pterígio			
Defeito Refração			
Outros, especifique			

5. Motilidade Ocular

Kappa	OD	OE
Hirschberg		
Duções	OD	OE

Versões

Obs:
Avaliação dinâmica pupilomotora

FOTOMOTOR		CONSENSUAL		ACOMODATIVO	
OD	OE	OD	OE	OD	OE

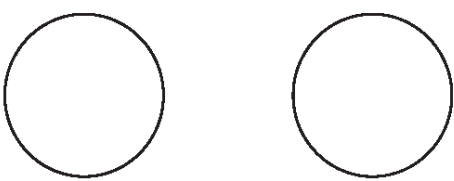
Balço: PIRRLANMG

6. Biomicroscopia com lâmpada de fenda

Estrutura	OD	OE
Sobrancelhas		
Cílios		
Pálpebras		
Conjuntiva		
Esclerótica		
Córneas		
Íris		
Cristalino		
Câmara Anterior		
Observações		

Outros:

7. Oftalmoscopia

Bruckner:	
Aspecto Olho Direito	Aspecto Olho Esquerdo
Papila	Papila
Escavação	Escavação
Mácula	Mácula
Fixação	Fixação
Relação A/V	Relação A/V
Cor	Cor
Lente	Lente
Observações	
	

8. Ceratometria

OD		OD			Esf.		Cil.		Eixo		AV
OE		OE			OD						
Observações:				OE							
Tipo de ceratômetro:				ADD				DP			

9. Cover teste

Distância	SC	CC	Filtro/ COR:
VL			Tipo de Lente:
40 cm			Obs:
20cm			

10. Retinoscopia

Estática	AV	Instrutor	Visual
OD			Motor
OE			Ocular
Dinâmica Mohindra	AV	Instrutor	16. Conduta
OD			Visual
OE			Motor
Subjetivo	AV	Instrutor	Ocular
OD			Ass e Carimbo Acadêmico
OE			
Afinamento	AV	Instrutor	Termo de Autorização: Recebi educação sobre cuidado visual e me foi explicado o resultado do exame. Sou ciente de que o exame é praticado por um Profissional da área da saúde não médico: Optometrista, o qual é um fisiologista visual encarregado de prevenir, diagnosticar e tratar alterações do sistema visual e motor.
OD			
OE			
Adição	AV		

11. Forometria

PPC	OR	LUZ	FILTRO	Ass Paciente:
RFP	VL	VP		Supervisor:
RFN	VL	VP		

AA	
OD	
OE	
Método:	
FLEXIBILIDADE	
OD	
OE	
Nível Visual:	Dt

12. VISÃO DE CORES		
OD		OE
Interpretação:		
13. Amsler	OD	OE
14. Estereopsia		
Teste:		

15. Rx Final

CLÍNICA ESCOLA DE OPTOMETRIA

Data: ____/____/____

Paciente: _____

PRESCRIÇÃO OPTOMÉTRICA

		ESFÉRICO	CILÍNDRICO	EIXO	PRISMA	BASE	DNP	AV
LONGE	OD.							
	OE.							
ADIÇÃO:								

ACADÊMICO

DOCENTE

Retornar em: ____/____/____

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE OPTOMETRIA: LENTES DE CONTATO

Identificação: POP 07		Operação: Prestação de Serviço de Optometria
Responsáveis: Professores e acadêmicos	Objetivo: Descrever os serviços ofertados na adaptação de lentes de contato.	
Local de uso: Laboratório de Lentes de Contato		
Elaborado por:	Prof ^a Renata Cardoso Fuly	Data: 05/12/2017
Última revisão	Prof ^o Forlan Luiz de Araújo	Data: 30/11/2021

1. Materiais Necessários:

- a) Procedimentos Operacionais Padronizados - POPs;
- b) Ficha clínica funcional do atendimento realizado no setor de optometria funcional.
- c) Encaminhamento realizado pelo setor de funcional para o laboratório de lentes de contato.
- d) Ficha Clínica de lentes de contato Rígidas (anexo I).
- e) Ficha Clínica de lentes de contato gelatinosas (anexo II)
- f) Equipamentos para avaliação visual e/ou ocular, de caráter observativo, não invasivo.
- g) Caixa de provas de lentes de contato rígida.
- h) Caixa de provas de lentes de contato gelatinosa.
- i) Produtos para higienização das lentes de contato e soro fisiológico.
- j) Ambiente adequado, segundo as normas sanitárias do município;
- k) Encaminhamento (anexo II)
- l) Declaração de comparecimento (anexo III).
- m) Materiais diversos para a limpeza e higienização de mãos, ambiente e superfícies.
- n) Cartão de registro de consulta de lentes de contato.

2. Precauções

- a) Diariamente, antes do início do atendimento, higienizar a sala de atendimento, bem como as superfícies de móveis e equipamentos, conforme POP 04 .
- b) Lavar as mãos previamente ao início do atendimento, de acordo com a técnica correta e após a realização deste serviço. Vide POP 01 - Higienização simples das mãos.
- c) Realizar a verificação diária de equipamentos/instrumentos, antes de sua utilização.
- d) Os registros da adaptação das lentes de conato prestados devem ser mantidos em arquivo pelo período de no mínimo 05 (cinco) anos, e depois poderão ser descartados, opcionalmente.



ENCAMINHAMENTO

Encaminhamos o(a) Sr. (a) _____

para avaliação _____

com _____

Paulista, _____ de _____ 20 _____

Assinatura



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins de comprovação que o (a) paciente

_____,
compareceu no dia ____ / ____ / ____ no horário _____

para avaliação visual.

Paulista, _____ de _____ 20 _____

Assinatura

FICHA CLÍNICA DE LENTES DE CONTATO HIDROFÍLICAS

Nome:				Telefone:		Data:	
Dt Nasc: / /		Idade:		Sexo: () Masc () Fem		Profissão:	
MC:							
Antecedentes Pessoais:							
Antecedentes Familiares:							
PRESCRIÇÃO					CERATOMETRIA		
	ESF.	CIL.	EIXO	AV	OD		
OD					OE		
OE					MIRAS REGULARES () IRREGULARES ()		
ADD				Tipo:			
BIOMOCROSCOPIA							
Estrutura	OD				OE		
Cílios							
Pálpebras							
Conjuntiva							
Esclera							
Córnea							
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS							
SCHIRMER	OD:	BUT	OD:	SINAL DE MUNSON		() SIM	
	OE:		OE:			() NÃO	
D. H. IRIS	OD:	FENDA PALPEBRAL	OD:	Ø PUPILA	OD:	PUSH UP	
	OE:		OE:		OE:		

TERMO DE AUTORIZAÇÃO: Declaro que recebi orientação sobre os testes realizados, do resultado do exame, bem como orientação sobre os cuidados, risco no uso, da má higienização, e dos devidos cuidados que deverei ter no decorrer do uso das lentes de contato. Declaro também que estou ciente que meu atendimento foi realizado por um OPTOMETRISTA.

Assinatura Paciente: _____

<p>ACADÊMICO</p>	<p>DOCENTE RESPONSÁVEL</p>
-------------------------	-----------------------------------

FICHA CLÍNICA DE LENTES DE CONTATO RÍGIDAS

Nome:				Telefone:		Data:	
Dt Nasc: / /		Idade:		Sexo: () Masc () Fem		Profissão:	
MC:							
Antecedentes Pessoais:							
Antecedentes Familiares:							
PRESCRIÇÃO					CERATOMETRIA		
	ESF.	CIL.	EIXO	AV	OD		
OD					OE		
OE					MIRAS REGULARES () IRREGULARES ()		
ADD				Tipo:			
BIOMICROSCOPIA							
Estrutura	OD			OE			
Cílios							
Pálpebras							
Conjuntiva							
Esclera							
Córnea							
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS							
SCHIRMER	OD:	BUT	OD:	SINAL DE MUNSON		() SIM	
	OE:		OE:			() NÃO	
D. H. IRIS	OD:	FENDA PALPEBRAL	OD:	Ø PUPILA	OD:	PUSH UP	
	OE:		OE:		OE:		
MENISCO LACRIMAL	OD			OE			
CÁLCULO DAS LENTES							
LENTE CALCULADA							
	CB	Ø	TIPO	DIOPTRIA	Observações:		
OD							
OE							

DATA	DIA SEMANA	HORA	VISTO



LENTE DE CONTATO

81 3010.3119
81 99835.4800 

Portaria de Recredenciamento nº 704, de 28/08/2020 D.O.U. n.º 167 de 31/08/2020
Avenida Dr. Cláudio José Gueiros Leite, 3580 Janga - Paulista PE CEP: 53437-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE OPTOMETRIA: TRV

Identificação: POP 08	Operação: Prestação de Serviço de Optometria	
Responsáveis: Professores e acadêmicos	Objetivo: Descrever os serviços ofertados na terapia e reabilitação visual.	
Local de uso: Laboratório Terapia e Reabilitação visual		
Elaborado por:	Profª Renata Cardoso Fuly	Data: 05/12/2017
Última revisão	Profº Eriolanda de Lima Batista	Data: 30/11/2021

1. Materiais Necessários:

- a) Procedimentos Operacionais Padronizados - POPs;
- b) Ficha clínica funcional do atendimento realizado no setor de optometria funcional.
- c) Encaminhamento realizado pelo setor de funcional para o laboratório de terapia e reabilitação visual.
- d) Ficha Clínica de Terapia e reabilitação visual (anexo I).
- e) Ficha clínica de Neuro Optometria (anexo II).
- f) Plano de tratamento individualizado binocular, biocular e monocular (anexos III, IV, V)
- g) Ficha clínica de reavaliação (anexo VI)
- h) Equipamentos para terapia e reabilitação visual.
- i) Encaminhamento (anexo VI)
- j) Declaração de comparecimento (anexo VII).
- k) Cartão de anotação de consulta futura (Anexo VIII)
- l) Materiais diversos para a limpeza e higienização de mãos, ambiente e superfícies.

2. Precauções

- a) Diariamente, antes do início do atendimento, higienizar a sala de atendimento, bem como as superfícies de móveis e equipamentos, conforme POP 05 .
- b) Realizar a verificação diária de equipamentos/instrumentos, antes de sua utilização.
- c) Os registros da terapia e reabilitação visual prestados devem ser mantidos em arquivo pelo período de no mínimo 05 (cinco) anos, e depois poderão ser descartados, opcionalmente.

3. Descrição das Atividades:

A conduta para atendimento ao cliente que necessite de serviços de atenção optométrica deve seguir as seguintes etapas:



ENCAMINHAMENTO

Encaminhamos o(a) Sr. (a) _____

para avaliação _____

com _____

Paulista, _____ de _____ 20 _____

Assinatura



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins de comprovação que o (a) paciente

compareceu no dia ____ / ____ / ____ no horário _____

para avaliação visual.

Paulista, _____ de _____ 20 _____

Assinatura

FICHA CLÍNICA NEURO OPTOMETRIA

Data: / / 20	Sexo: <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	Idade	Dt .Nasc. / /
Nome:			
Endereço:			
RG:	Telefone de contato: ()		
Data do ultimo exame:	Ajuda óptica prescrita:		
Encaminhado Por	Nome responsável:		

1. Anamnese

MC:		
Tempo de Nascimento: <input type="checkbox"/> Prematuro <input type="checkbox"/> A termo <input type="checkbox"/> Pós-termo OBS:		
Tipo de PARTO: <input type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Cesárea <input type="checkbox"/> Fórceps OBS:		
Peso ao nascer:	Engatinhou: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO Meses:	APGAR:

ANTECEDENTES PESSOAIS

Diabetes: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO TTO:
HAS: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO TTO:
IMUNES: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO TTO:
Neurológicos: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO TTO:
Outras patologias gerais:
Patologias Oculares: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO TTO:
Cirurgia Ocular: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Outros:

ANTECEDENTES FAMILIARES

Diabetes: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO TTO:
HAS: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO TTO:
IMUNES: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO TTO:
Neurológicos: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO TTO:
Outras patologias gerais:
Patologias Oculares: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO TTO:

TERAPIA VISUAL: REAVALIAÇÃO

PACIENTE:

Dx MOTOR:		Dx VISUAL:	
REAVALIAÇÃO	DATA:		
ACADÊMICO		PROFESSOR	
REAVALIAÇÃO	DATA:		
ACADÊMICO		PROFESSOR	

FICHA CLÍNICA DE TERAPIA E REABILITAÇÃO VISUAL

Nome:	Telefone:	Data:
-------	-----------	-------

Dt Nasc: / / Idade: Sexo: () Masc () Fem Grau de Instrução

Id do Responsável:

MC Consulta:

Idade de Aparição do problema: Quando se apresenta:

Dt do último exame: Uso da Rx desde:

TTO Anterior: RX Ortóptica Ciclopégicos Cirúrgico

SINTOMAS

<input type="checkbox"/> Ardência	<input type="checkbox"/> Franzir	<input type="checkbox"/> Fecha 1 olho	<input type="checkbox"/> Torticulíte	<input type="checkbox"/> Dor ocular
<input type="checkbox"/> Salto de letras	<input type="checkbox"/> Prurido	<input type="checkbox"/> Aproxima o texto	<input type="checkbox"/> Blefarites	<input type="checkbox"/> Cansaço
<input type="checkbox"/> Fotofobia	<input type="checkbox"/> Náuseas	<input type="checkbox"/> Dor de cabeça	<input type="checkbox"/> Hiperemia	<input type="checkbox"/> Sonolência
<input type="checkbox"/> Lacrimejamento	<input type="checkbox"/> Problema de leitura e escrita	<input type="checkbox"/> Visão borrada-longe	<input type="checkbox"/> Visão borrada-perto	


Obs:

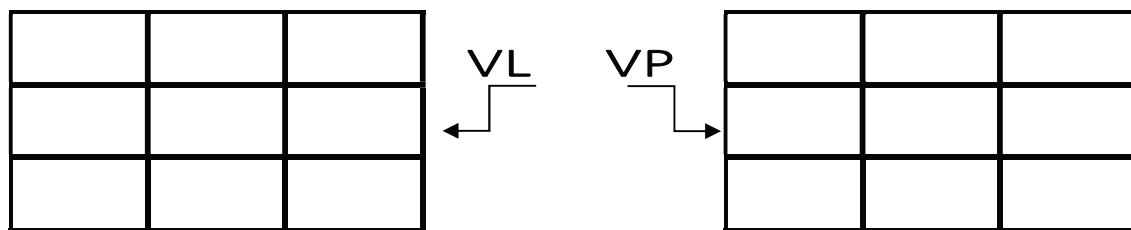
AVALIAÇÃO MOTORA

Kappa: OD _____ OE _____ Hirschberg: _____

Reflexos pupilares

P	I	R	R	L	A	Ñ	MG
---	---	---	---	---	---	---	----

Ducções	OD	OE	Versões	Infinito	40cm	20cm	ADD +3	6Δ BE
								
Δ COVER TEST								
	Com correção							
	Sem correção							



BIELSCHOWSKY

∞ _____

VP _____

PPC		Objeto Real	Luz	Filtro
	Com correção			
	Sem correção			

KRIMSKY	WHITE
VL Olho Fixador	VP Olho Fixador

PLANO DE TRATAMENTO INDIVIDUALIZADO

Nome:	Telefone:	Data:
Dx Visual:		
Dx Motor:		

FASE BINOCULAR- GABINETE					
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
FASE BINOCULAR - CASA					
Exercício proposto Data:		Exercício proposto Data:			
Exercício proposto Data:		Exercício proposto Data:			

PLANO DE TRATAMENTO INDIVIDUALIZADO

Nome:	Telefone:	Data:
Dx Visual:		
Dx Motor:		

FASE BIOCULAR- GABINETE					
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
Exercício Data:		Habilidade tratada		OBS.:	
FASE BIOCULAR - CASA					
Exercício proposto Data:		Exercício proposto Data:			
Exercício proposto Data:		Exercício proposto Data:			

PLANO DE TRATAMENTO INDIVIDUALIZADO

Nome:	Telefone:	Data:
Dx Visual:		
Dx Motor:		

FASE MONOCULAR - GABINETE					
Exercício Data:	OD	Habilidade tratada		OBS.:	OD
	OE				OE
Exercício Data:	OD	Habilidade tratada		OBS.:	OD
	OE				OE
Exercício Data:	OD	Habilidade tratada		OBS.:	OD
	OE				OE
Exercício Data:	OD	Habilidade tratada		OBS.:	OD
	OE				OE
Exercício Data:	OD	Habilidade tratada		OBS.:	OD
	OE				OE
Exercício Data:	OD	Habilidade tratada		OBS.:	OD
	OE				OE
Exercício Data:	OD	Habilidade tratada		OBS.:	OD
	OE				OE
Exercício Data:	OD	Habilidade tratada		OBS.:	OD
	OE				OE
Exercício Data:	OD	Habilidade tratada		OBS.:	OD
	OE				OE
FASE MONOCULAR - CASA					
Exercício proposto Data:		Exercício proposto Data:			
Exercício proposto Data:		Exercício proposto Data:			

DATA	DIA SEMANA	HORA	VISTO



LENTE DE CONTATO

81 3010.3119
81 99835.4800 

Portaria de Recredenciamento nº 704, de 28/08/2020 D.O.U. n.º 167 de 31/08/2020
Avenida Dr. Cláudio José Gueiros Leite, 3580 Janga - Paulista PE CEP: 53437-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) USO DO LÊNSOMETRO

Identificação: POP 09		Operação:
Responsáveis: Professores, monitores e acadêmicos.		Objetivo: Descrever o procedimento de lêsometria: Técnica de medição da potência dióptrica e prismática das lentes oftálmicas ou de contato.
Local de uso: Laboratório Clínica Escola Optometria e Laboratório de Lentes de contato.		
Elaborado por:	Prof ^a Renata Cardoso Fuly	Data: 05/12/2017
Última revisão	Prof ^o Forlan Luiz de Araújo	Data: 19/11/2021

1. Lensômetro de Coroa

- Colocar a escala do lensômetro em zero e focar a ocular ao olho do examinador.
- Colocar a armação no suporte tendo em conta que a armação esteja perfeitamente horizontal sobre a base e as lentes com sua face côncava ao corpo do aparelho.
- Observar através da ocular o centro do campo do círculo formado por pequenos pontos luminosos, denominado coroa.
- Se tratar de uma lente esférica, enfocar a coroa com o indicador das dioptrias, a leitura deste nos dirá tanto o sinal como o poder da lente.
- Quando se tratar de uma combinação esfero cilindro, os pontos luminosos da coroa se transformam em linhas paralelas que seguem uma determinada direção, ao focar as linhas de uma direção, se terá a leitura de um meridiano, ao obter seu enfoque no sentido perpendicular ao primeiro se terá o outro poder, tomamos o poder mais positivo e este será a dioptria esférica, ao recorrido entre os dois dará a dioptria cilíndrica.
- Para o eixo, se terá em conta os pontos luminosos o cora do meridiano mais negativo, ao qual formará linhas paralelas com uma orientação que sinalizará o eixo na tabela de leitura dentro do lensômetro.
- Em caso de lentes progressivas, é importante reconstruir o mapa da lente para verificar o poder fronto focal nas zonas dispostas para tal fim.

2. Lensômetro de Cruz

- No tambor interno do aparelho tem três linhas grossas e uma linha única.
- Colocar a escala do lensômetro em zero e focar a ocular.
- Se a potência dióptrica é esférica, estas linhas se enfocaram em uma cruz, dando assim um só dado.
- Se a potência é esfero-cilindro, primeiro enfoque a linha única deixando está com o valor mais positivo e posteriormente enfoque as três linhas grossas.
- Registrar o valor mais positivo para a dioptria esférica, a diferença entre os dois valores das linhas grossas e a linha única será a dioptria cilíndrica e o eixo no retículo de fora com o valor mais negativo.

Identificação: POP 10

Operação: Uso do ceratômetro

Responsáveis: Professores, monitores e acadêmicos.

Objetivo: Descrever o procedimento de ceratometria: Técnica objetiva que permite medir a curvatura da face anterior da córnea, nos meridianos principais da zona óptica.

Local de uso: Laboratório Clínica Escola Optometria e Laboratório de Lentes de contato.

Elaborado por:

Prof^a Renata Cardoso Fuly

Data: 05/11/2017

Revisado por:

Prof^o Bárbara Kelly Marinho da Silva

Data: 30/11/2021

1) Ceratômetro de Javal Schiotz

- a) O equipamento deve ser higienizado a cada uso com aplicação de álcool isopropílico na queixeira, testeira, apoio laterais e ocular.
- b) Registrar o aparelho em que vai realizar o exame.
- c) Pedir ao cliente/usuário que apoie sua testa e o queixo nos respectivos suportes.
- d) Para examinar o olho direito, ocluir o olho esquerdo e fazer coincidir o canto externo com a linha guia da testeira.
- e) Orientar ao cliente/usuário que veja um ponto luminoso no fundo do instrumento sem mover o olho.
- f) Deslizar o equipamento horizontal e ou verticalmente até centralizá-lo e logo mover acima e abaixo até focar as miras que se projetam no olho.
- g) Tomar a medida do meridiano horizontal, alinhando as imagens centrais. Registrar o dado.
- h) Para obter o dado do meridiano vertical rodar o instrumento a 90° e realizar o procedimento anterior.
- i) Registrar o valor encontrado em ambos meridianos com seu respectivo eixo.
- j) Fazer o mesmo procedimento para o olho esquerdo.

1.1 Formas de anotação:

- a) Meridiano mais plano sobre meridiano mais curvo, pelo eixo do meridiano mais plano:

- b) Exemplo:

Instrumento: Ceratômetro Bruton

- c) Olho Direito: 42.50/43.00 x 0° - 0.50 x 0° - Meridiano eixo: 42.50 - Miras Completas e nítidas.
- d) Olho Esquerdo: 42.75/43.50 x 0° - 0.75 x 0° - Meridiano eixo: 42.75 - Miras Completas e nítidas.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

USO DO BIOMICROSCÓPIO

Identificação: POP 11		Operação: Uso do biomicroscópio (lâmpada de fenda)
Responsáveis: Professores, monitores e acadêmicos.		Objetivo: Descrever o procedimento de biomicroscopia: Técnica que permite a observação e avaliação do globo ocular e seus anexos.
Local de uso: Laboratório Clínica Escola Optometria e Laboratório de Lentes de contato.		
Elaborado por:	Profª Renata Cardoso Fuly	Data: 05/11/2017
Última revisão	Profª Bárbara Kelly Marinho da Silva	Data: 30/11/2021

1. Procedimento

- Realizar uma adequada limpeza do instrumento antes de utilizá-lo, conforme as recomendações abaixo.
- O sistema de iluminação inicialmente deve estar na intensidade mínima.
- Cliente sentado confortavelmente com o queixo apoiado na queixeira e a testa na testeira.
- Fazer coincidir o canto externo do olho do cliente/usuário com a linha de demarcação existente na lateral do equipamento.
- Colocar o olho direito do cliente/usuário, para começar a avaliar de acordo com a técnica a ser utilizada.
- Observar e registrar o que for encontrado, repetir o procedimento para o olho esquerdo.

2. Formas de anotação:

- Se as estruturas são normais e não existe nenhuma alteração registrar: Dentro dos limites normais. Estruturas normais.
- Se existir anormalidades, devem ser descritas e ilustradas na história clínica do cliente/usuário.

3. Recomendações:

- O equipamento deve ser higienizado a cada uso com aplicação de álcool isopropílico na queixeira, testeira, apoio laterais e ocular.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP): USO DA CENTRÍFUGA

Identificação: POP 12	Operação: Colocar a centrífuga em operação para centrifugação de amostras.	
Responsável pela Operação: Professores usuários, técnico do laboratório, monitores e acadêmicos de iniciação científica.	Objetivo: Descrever os procedimentos a serem seguidos para colocar a centrífuga em operação visando centrifugação de amostras.	
LOCAL DE USO: Laboratório Multidisciplinar		
Elaborado por:	Professor Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 20/10/2018
Revisado por:	Professor: Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 18/02/2020

Procedimentos para uso do equipamento:

1º Passo ☐ Ligar o cabo de força da centrífuga na parte posterior do equipamento e na tomada elétrica de voltagem correta;

2º Passo ☐ Antes de ligar o equipamento, verificar se a disposição dos tubos com as amostras está feita de maneira equilibrada simetricamente (em cruz) com o ângulo do rotor;

3º Passo ☐ Os tubos devem ser apropriados e dentro das especificações das caçapas (caçapas de até 12 tubos de 15 mL ou caçapas de 12 tubos de 5 mL (utilizar tubos de fundo em ☐U☐). Caso tenha número ímpar de tubos de amostra, acrescentar um tubo para fazer o balanceamento do rotor, sempre completar o tubo falso com a mesma quantidade de líquido que o tubo de amostra correspondente (não colocar o tubo vazio);

4º Passo ☐ Após o balanceamento correto do rotor, abaixar a tampa para travar a centrífuga;

5º Passo ☐ Girar o botão de ajuste do tempo (timer) para definir o tempo necessário, no intervalo de 0 a 60 minutos (se o tempo for ajustado em zero, a centrífuga irá funcionar em modo contínuo)

6º Passo ☐ Girar o botão de ajuste de velocidade, até o ponto desejado, para início da centrifugação. Deve-se ter a certeza que o indicador de velocidade aponta para a posição zero no início da operação;

7º Passo ☐ Quando o tempo selecionado esgotar, a centrífuga irá parar automaticamente, exceto se estiver operando em modo contínuo, quando deverá ser parada manualmente girando-se levemente o botão de ajuste de tempo para a esquerda;

8º Passo ☐ Deligue o aparelho no botão ☐liga/desliga☐ e retire os tubos

Observação: Para garantir a segurança, a tampa deverá permanecer fechada durante o procedimento de centrifugação e não deverá ser aberta até que o aparelho pare de funcionar.

Recomendações Importantes:

1- Para abortar o procedimento de centrifugação - Deve-se diminuir a velocidade no botão de ajuste de velocidade e após, girar lentamente o botão de ajuste de tempo até o zero. Nota: Caso a tampa seja aberta acidentalmente, a centrífuga dispõe de um dispositivo de segurança que fará com que diminua a rotação e pare





**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP):
USO DO MICROSCÓPIO ÓPTICO**

Identificação: POP 13	Operação: Utilizar o microscópio óptico para visualização de material biológico em lâminas.	
Responsável pela Operação: Professores usuários, monitores, acadêmicos de iniciação científica e alunos	Objetivo: Descrever os procedimentos a serem seguidos para utilização do microscópio óptico para visualização de material biológico em lâminas	
Local de uso: Laboratório Multidisciplinar		
Elaborado por:	Professor Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 27/10/2018
Revisado por:	Professor Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 25/02/2020

Requisitos prévios para utilização do microscópio:

1. Utilizar a lâmina no microscópio sempre com a presença da lamínula.
2. Quando preparar seu material biológico entre lâmina e lamínula, assegurar se SEMPRE que as mesmas estejam perfeitamente limpas. Caso estejam sujas, limpe-as cuidadosamente com papel macio.
3. Retirar o excesso de líquido da lâmina com papel filtro ou papel absorvente macio, antes de colocá-la sobre a platina; em caso de acidente, enxugar imediatamente com papel absorvente macio.
4. Utilizar luvas para manusear o microscópio. Troca las sempre que estiverem sujas. Não manusear lâminas com reagentes tóxicos ou material biológico com a mesma luva que irá utilizar o microscópio.

Procedimentos para utilização do microscópio:

1º Passo ☑ Ligar a tomada de força do microscópio ao estabilizador conectá -lo à tomada e liga lo na chave ☑liga/desliga☑

2º Passo ☑ Ligar o microscópio na chave ☑liga/desliga☑ e acender a luz;

3º Passo ☑ Posicionar e prender a lâmina com a pinça sobre a platina corretamente;

4º Passo ☑ Inicializar a focalização da lâmina sempre pela objetiva de menor aumento (4x). Utilizar o revolver do microscópio para posicionar as objetivas;

5º Passo - Abaixar a mesa do microscópio girando o botão macrométrico, localizado nas laterais do microscópio;

6º Passo - Olhar através da ocular, utilizar o botão macrométrico para obter o foco grosseiro e o botão micrométrico (localizado ao lado do botão macrométrico) para o ajuste fino do foco;

7º Passo - Realizar uma varredura na amostra mediante o deslocamento da lâmina com o comando do Charriot. Para efetuar uma boa varredura deve -se realizar movimentos na direção vertical (girando o botão superior) e na horizontal (girando o botão inferior);





**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP):
USO DA ESTUFA PARA ESTERILIZAÇÃO OU SECAGEM**

Identificação: POP 14	Operação: Colocar a estufa em operação para esterilização ou secagem de materiais.	
Responsável pela Operação: Professores usuários, técnico do laboratório, monitores e acadêmicos de iniciação científica.	Objetivo: Descrever os procedimentos a serem seguidos para colocar a estufa em operação visando esterilização ou secagem.	
LOCAL DE USO: Laboratório Multidisciplinar		
Elaborado por:	Professor Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 27/10/2018
Revisado por:	Professor Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 25/02/2020

Procedimentos para uso do equipamento:

1º Passo ☐ Verificar se a chave para a voltagem está na posição desejada (110V para cima e 220V para baixo);

2º Passo - Na parte superior da estufa, em orifício próprio por o termômetro que será escolhido de acordo com o comprimento, precisão e faixa de temperatura de trabalho;

3º Passo - Conectar o cabo de força da estufa na tomada da rede elétrica apropriada;

4º Passo - Abrir a porta do equipamento e colocar os materiais a serem esterilizados devidamente embalados e em caso de secagem corretamente posicionados nas prateleiras da estufa. Não ultrapassar 40% do volume da câmara do equipamento com os materiais, pois a precisão do controle da temperatura depende do fluxo do ar na câmara;

5º Passo - Acione o interruptor ☐liga-desliga☐ para a posição de liga;

6º Passo - Girar o termostato (controle de temperatura) no sentido de selecionar a temperatura desejada conferindo sempre a leitura no termômetro, pois a escala numérica existente no botão do termostato é só para referência, pois, é o termômetro que mostrará a verdadeira temperatura do interior da câmara, portanto, serve para uma simples referência e não necessariamente o programa da escala coincide com a temperatura interna da câmara;

7º Passo ☐ Verificar que a luz do aquecimento se acenderá iniciando o aquecimento. Caso a luz de aquecimento não acenda, verificar o fusível ou tomada. Acompanhar a elevação da temperatura até que aquela desejada seja atingida e observar se ao atingi-la se a luz se apagará. Caso isso aconteça é sinal que a temperatura para esterilização/secagem foi alcançada e o equipamento entrará em regime de funcionamento automático, só voltando a acender quando a temperatura estiver abaixo daquela selecionada e;

8º Passo ☐ A partir da temperatura de esterilização/secagem atingida cronometrar o tempo destinado à operação e encerrado este, desligar o equipamento e aguardar para que esfrie e se possa abrir a porta para a remoção do material.





**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP):
USO DO DESTILADOR DE ÁGUA**

Identificação: POP 15	Operação: Colocar o destilador em operação para destilar água.	
Responsável pela Operação: Professores usuários e técnico do laboratório	Objetivo: Descrever os procedimentos a serem seguidos para colocar o destilador de água em operação visando destilar água.	
Local de uso: Laboratório Multidisciplinar		
Elaborado por:	Professor Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 13/10/2018
Revisado por:	Professor Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 11/02/2020

Procedimentos para uso do equipamento:

Antes de iniciar a utilização do destilador de água deve-se certificar se todas as mangueiras estão devidamente conectadas e dispostas de maneira correta a saber:

- a) a mangueira de saída de água do destilador para o esgoto colocada na cuba da pia;
- b) a mangueira de saída de água destilada do destilador colocada no reservatório para coleta.

Confirmada a correta conexão das mangueiras e disposição destas nos locais descritos anteriormente, proceder os seguintes passos:

1º Passo ☐ Abrir o registro de água para alimentação da cuba do destilador e durante o primeiro uso aguarda até que a água comece a sair pela mangueira de saída de água para o esgoto (sinal que a cuba do destilador está cheia);

2º Passo ☐ Com o cabo de alimentação de energia conectado à rede elétrica, ligar a chave ☐liga/desliga☐, direcionada para cima (na direção da tampa do destilador);

3º Passo ☐ Caso não haja água suficiente, a lâmpada não acenderá. Neste caso, desligar o equipamento e aguardar até que a cuba fique cheia, o que fará com que a lâmpada fique acesa;

4º Passo ☐ Após 15 a 20 min em funcionamento, o equipamento começará a produzir água destilada, o que será detectado pela saída de água pela mangueira que sai do destilador e está colocada no reservatório para a coleta;

5º Passo ☐ Após aproximadamente 30 min em uso, diminuir lentamente o fluxo de água girando o registro de água para a alimentação até que a tampa do destilador esteja morna, o que indica a temperatura ideal de trabalho;

6º Passo ☐ verificar rotineiramente se a temperatura do destilador na região próxima à saída de água destilada está igual à temperatura do ambiente. Caso haja aquecimento excessivo, verificar se não houve interrupção na vazão de entrada de água ou se o fluxo não está baixo demais;

7º Passo ☐ Aguardar o reservatório de coleta de água destilada estar cheio e neste momento desligar a chave liga/desliga direcionando-a para baixo (a lâmpada então apagará);

8º Passo ☐ Certificar-se que o fluxo de água proveniente da mangueira que sai do destilador para o reservatório de coleta não apresenta mais a saída de água e neste caso fechar o registro aguardando para se certificar que a mangueira que sai do destilador para o esgoto, colocada na pia, não apresentam mais a saída de água. Confirmada tal situação, remover a mangueira da pia.





**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP):
USO DA AUTOCLAVE PARA ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS**

Identificação: POP 16	Operação: Colocar a autoclave em operação para esterilização de materiais.	
Responsável pela Operação: Professores usuários, técnico do laboratório, monitores e acadêmicos de iniciação científica.	Objetivo: Descrever os procedimentos a serem seguidos para colocar a autoclave em operação visando esterilização de materiais.	
LOCAL DE USO: Laboratório Multidisciplinar		
Elaborado por:	Professor Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 20/10/2018
Última revisão:	Professor Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 18/02/2020

Procedimentos para uso do equipamento:

1º Passo ☑ Verifique se a autoclave está conectada na tomada elétrica compatível;

2º Passo ☑ Abra a porta do equipamento da seguinte forma:

- a) Para abrir, levante a maçaneta;
- b) Empurre a maçaneta para a direita e destrave-a e;
- c) Abra a porta puxando-a para fora com cuidado.

3º Passo - Limpe a borda da câmara interna e a guarnição da porta com solução de álcool 70% sempre antes de cada ciclo e com um pano limpo;

4º Passo ☑ Insira a água destilada na câmara da autoclave com o copo medidor respeitando a marcação do nível de água da câmara interna (250 mL);

5º Passo ☑ Após a correta limpeza dos materiais que serão esterilizados, embale-os em papel grau-cirúrgico ou crepado, formando kits para esterilização e os insira nos cestos da autoclave;

Importante:

- a) A posição dos kits deve permitir que o vapor possa circular livremente e passar pelos materiais e;
- b) Posicione os kits na bandeja de modo uniforme e que não toque nos componentes internos da autoclave (câmara, porta, resistência, etc.)

6º Passo ☑ Feche a porta da autoclave da seguinte forma:

- a) Feche a porta empurrando-a com cuidado;
- b) Empurre a maçaneta para a esquerda e;
- c) Em seguida, abaixe a maçaneta e trave a porta.

7º Passo ☑ Verifique se a mangueira de descarte de água está bem inserida no esgoto ou em algum recipiente resistente à alta temperatura;

8º Passo ☑ Ligue a chave geral do equipamento, que se localiza na parte de trás, próximo à placa de identificação;

9º Passo ☑ Selecione o ciclo que corresponde aos materiais que necessita esterilizar e que já estão dentro do equipamento com o botão ☑S☑ e dê partida pressionando o botão ☑P☑;



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

INSTALAÇÃO DO PROGRAMA E ACOPLAMENTO DA CÂMERA NXM – EP200 AO MICROSCÓPIO ÓPTICO E COMPUTADOR PARA PROJEÇÃO DE IMAGENS

Identificação: POP 17		Operação: Instalar programa e acoplar câmera NXM – EP200 ao microscópio óptico e computador para projeção de imagens
Responsáveis: Professores usuários e técnico do laboratório.		Objetivo: Descrever os procedimentos a serem seguidos para instalar programa e acoplar câmera NXM – EP200 ao microscópio óptico e computador para projeção de imagens.
Local de uso: Laboratório Multidisciplinar		
Elaborado por:	Professor Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 11/03/2022
Última revisão	Professor: Gustavo Rubens de Castro Torres	Data: 21/03/2022

A) Instalação do Software da Câmera YAIS no computador:

1º Passo – Determinar computador específico para instalação do software YAIS da Câmera NXM – EP200 que ficará destinado à operação do programa no Laboratório Multidisciplinar;

2º Passo – Acoplar através de cabo USB o leitor de CD ao computador que ficará destinado as operações de funcionamento do software no Laboratório Multidisciplinar;

3º Passo – Acondicionar o CD IMAGE SOLUTION (Figura 1) no leitor e proceder a instalação do software YAIS.



Figura 1 Foto do CD com o Software YAIS correspondente ao programa da Câmera NXM – EP200

4º Passo – Acessar na pasta YAIS do computador onde foi realizado o download do programa, o arquivo “yais” para executá-lo (Figura 2);

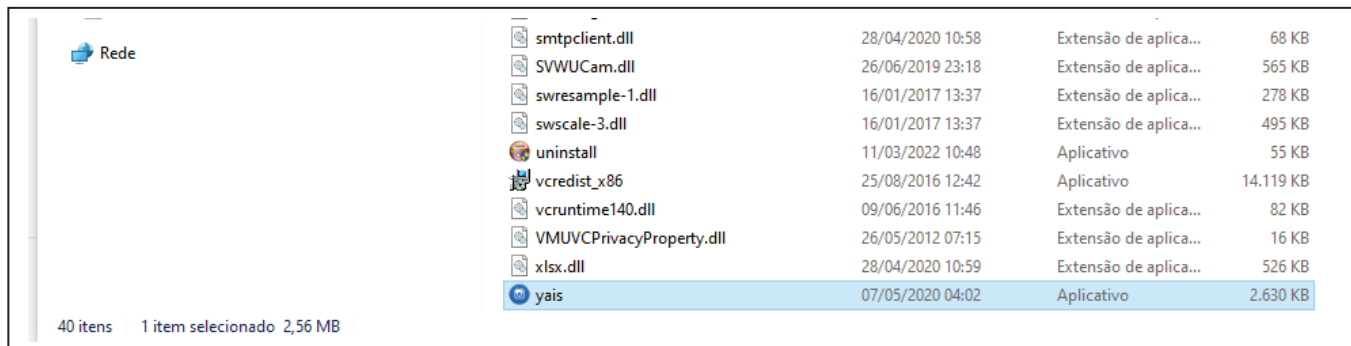


Figura 2 – Imagem da tela da pasta YAIS do computador onde está contido o arquivo “yais” para execução do Programa da Câmera

5º Passo – Clicar duas vezes com o botão direito do mouse sobre o arquivo “yais” e certificar-se que houve acesso à tela do Programa YAIS para operação da Câmera NXM – EP200 (Figura 3)

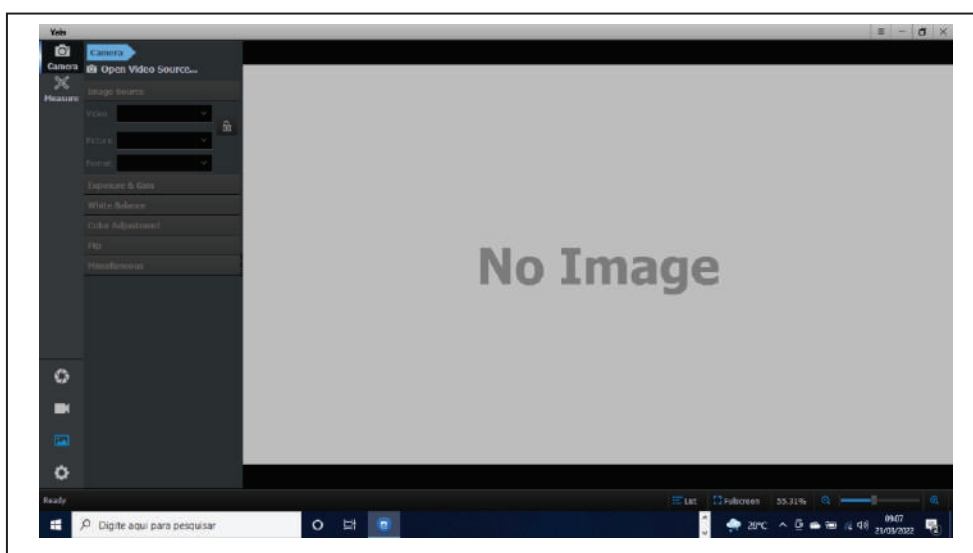


Figura 3 – Imagem da tela do Programa da Câmera NXM – EP200

B) Acoplamento da Câmera NXM – EP200 ao microscópio:

1º Passo – Remover da Câmera NXM – EP200 a tampa da parte inferior (seta vermelha) desta onde está localizada a lente deixando-a livre (Figura 4 A e B)

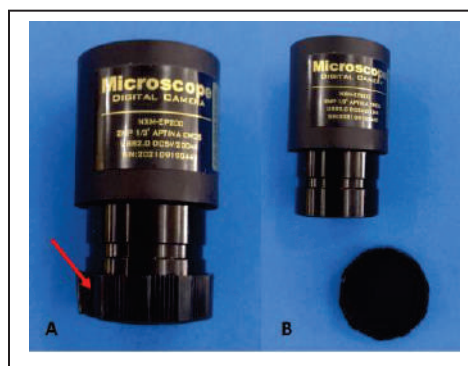


Figura 4 Imagem da Câmera NXM – EP200: A – com a tampa de proteção da lente e B – com a tampa de proteção removida.

2º Passo – No microscópio destinado exclusivamente ao uso da Câmera NXM – EP200 escolher uma das lentes oculares (esquerda ou direita) e removê-la deixando o orifício livre para acoplamento da Câmera (Figura 5 A e B).

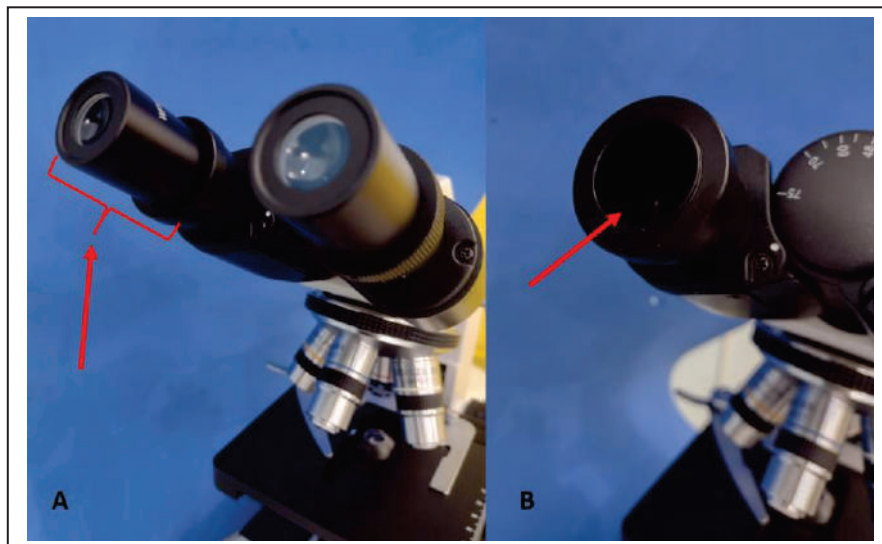


Figura 5 Imagens em: A- das oculares do microscópio óptico destinado ao uso da Câmera NXM – EP200 com destaque para a ocular esquerda (seta vermelha) destinada à remoção e B – orifício livre da ocular esquerda que foi removida do microscópio óptico onde será acoplada a Câmera (seta vermelha)

3º Passo – Acoplar a Câmera NXM – EP200 no orifício deixado livre após a remoção da ocular (seta vermelha da Figura 6 A) de forma a direcionar a lente da câmera para dentro do orifício (seta vermelha da Figura 6 B), depositando-a de maneira que fique seguramente ajustada (Figura 6 C) e com a conexão para o cabo USB voltada para fora (Figura 6 D)

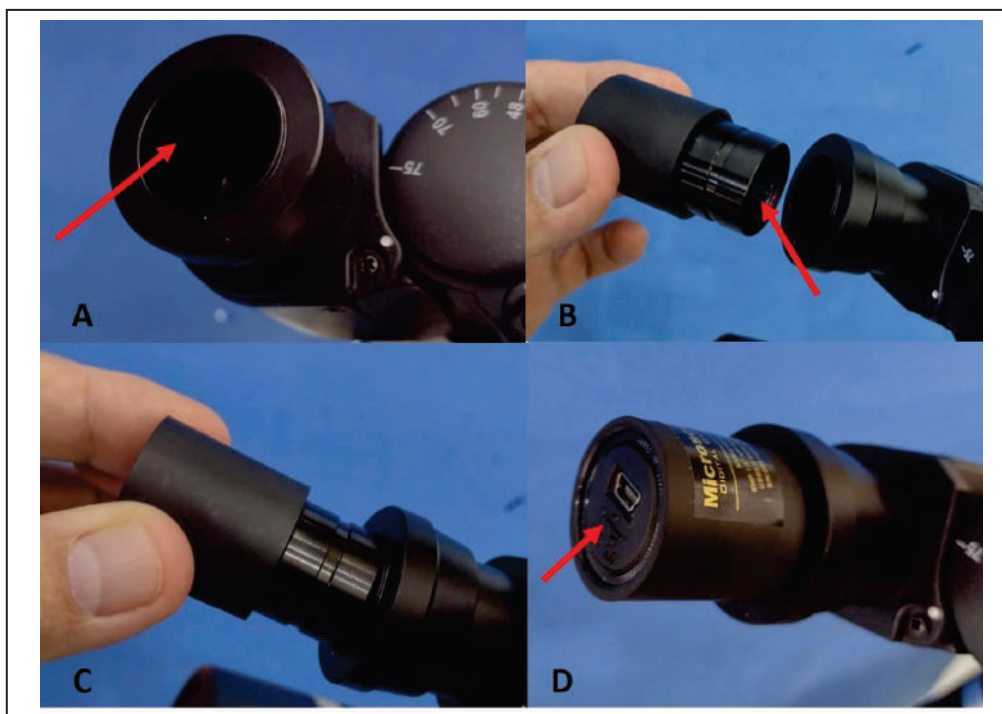


Figura 6 Imagens do acoplamento da câmera NXM – EP200: A- no orifício livre onde estava ajustada a lente ocular; B- Deposição da câmera no orifício com a lente voltada para o seu interior; C- Fixação da câmera de forma a ficar ajustada e segura e; D- conexão para o cabo USB da câmera livre.

4º Passo – Identificar no cabo USB da Câmera NXPM – EP 200 (Figura 7 A) o plug para conexão ao computador e acoplá-lo (Figura 7 B e C) e o plug para conexão à câmera e conectá-lo.

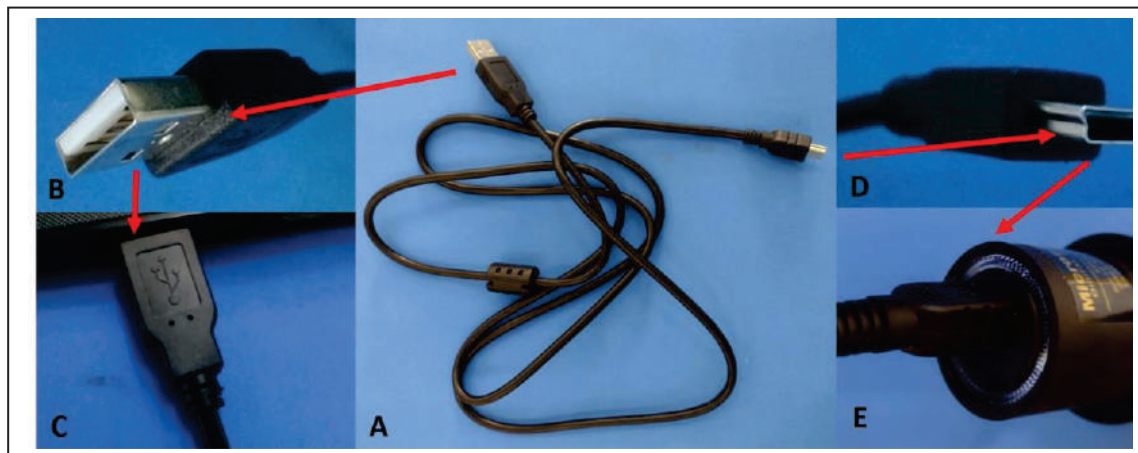


Figura 7 Imagem: A - do Cabo USB da Câmera NXPM – EP 200; B – do formato do plug do cabo USB para conexão ao computador; C – do plug do cabo USB conectado ao computador; D – do formato do plug do cabo USB para conexão à câmera e; E – do plug do cabo USB conectado à câmera.

C) Acoplamento da TV ao computador:

1º Passo – Localizar na parte de trás da TV as entradas para cabo HDMI e escolher uma delas para efetuar a conexão e em seguida conectar a outra extremidade do cabo em uma das entradas para este fim no computador (Figura 8 A; B e C)



Figura 8 Imagem: A- Definição da entrada para o cabo HDMI para conexão da TV ao computador; B – Acoplamento do cabo HDMI à entrada na TV e; C – Conexão da outra extremidade do cabo HDMI ao computador.

2º Passo – Acoplar o cabo de força da TV à tomada e ligá-la, procedendo a escolha, no menu de controle pela identificação da entrada do cabo HDMI a qual este foi acoplado (Figura 9 A e B).

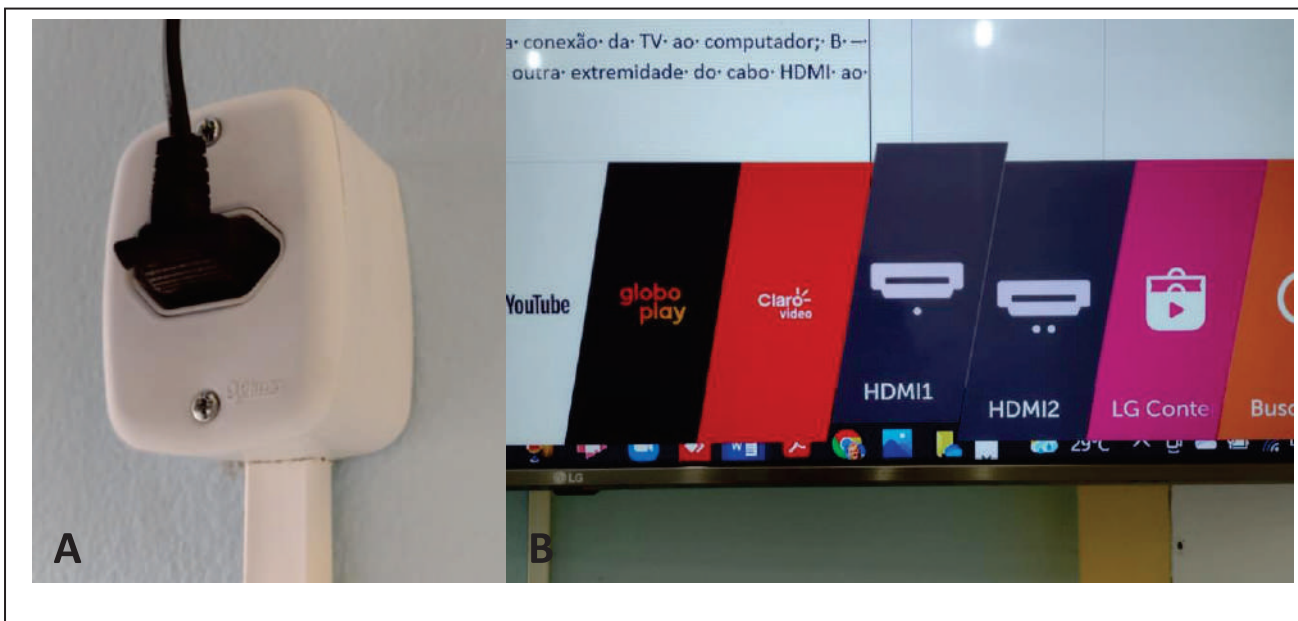


Figura 9 Imagem do: A- Cabo de força da TV ligado à tomada; B – Menu de opções da TV sendo selecionada a entrada do cabo na qual este foi conectado.

D) Projeção da Imagem do Microscópio para a TV

Realizado o 5º Passo descrito no item “A) Acoplamento da Câmera NXM – EP200 ao microscópio” assim como aqueles que constam nos itens “B) Acoplamento da Câmera NXM – EP200 ao microscópio” e “C) Acoplamento da TV ao computador”, dar sequência aos seguintes procedimentos:

1º Passo – Ligar o plug do fio de força do estabilizador à tomada (Figura 10 A e B – seta vermelha), conectar o plug do fio de força do microscópio ao estabilizador (Figura 10 B – seta amarela)

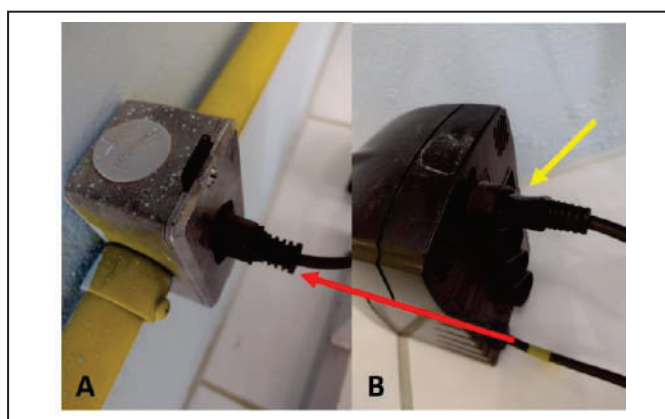


Figura 10 Imagem: A – do plug do fio de força do estabilizador conectado à tomada (seta vermelha) e B – do plug do fio de força do microscópio conectado ao estabilizador.

2º Passo – Acionar a chave “liga-desliga” do estabilizador deixando-a na posição “liga” de forma que se constate que a luz deste esteja acesa (Figura 11 A) e acionar a chave “liga-desliga” do microscópio para a posição “liga” permitindo acender a lâmpada (Figura 11 B)

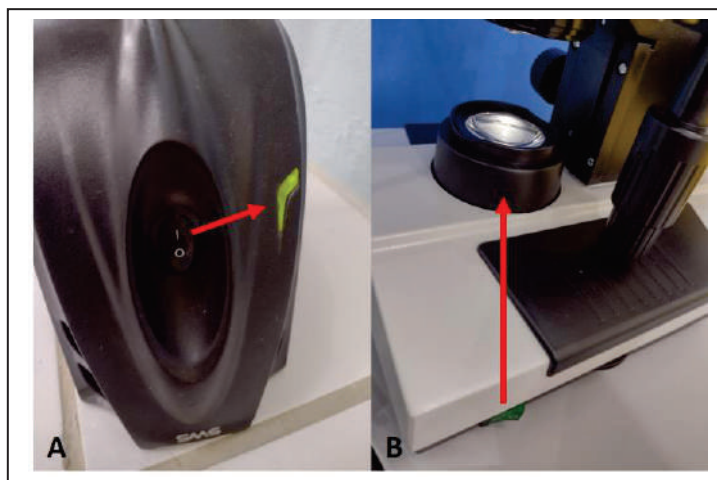


Figura 11 Imagem da: A - chave “liga-desliga” do estabilizador voltada para a posição “liga” permitindo o funcionamento identificado pela luz acesa (seta vermelha) e B – chave “liga-desliga” do microscópio voltada para a posição “liga” permitindo que a luz seja acesa.

3º Passo – Depositar a lâmina contendo o espécime a observar na platina do microscópio prendendo-a corretamente com a pinça (Figura 12)

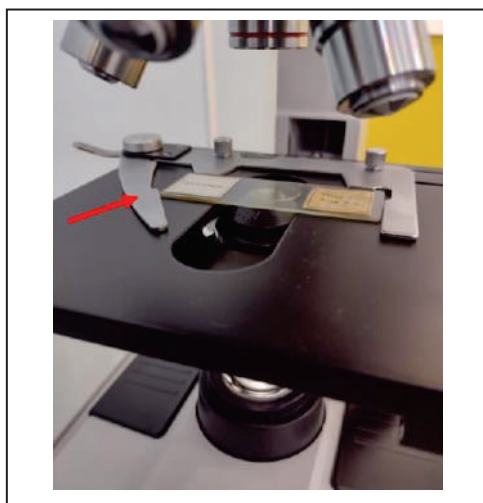


Figura 12 Imagem da lâmina contendo o espécime para observação depositada sobre a platina e presa pela pinça (seta vermelha)

4º Passo – Inicializar a focalização da lâmina sempre pela objetiva de menor aumento (4x). Utilizar o revolver do microscópio para posicionar as objetivas;

5º Passo - Abaixar a mesa do microscópio girando o botão macrométrico, localizado nas laterais do microscópio;

6º Passo - Olhar através da ocular, utilizar o botão macrométrico para obter o foco grosseiro e o botão micrométrico (localizado ao lado do botão macrométrico) para o ajuste fino do foco;

7º Passo - Realizar uma varredura na amostra mediante o deslocamento da lâmina com o comando do Charriot. Para efetuar uma boa varredura deve-se realizar movimentos na direção vertical (girando o botão superior) e na horizontal (girando o botão inferior);



8º Passo - Para trocar a objetiva, girar o revólver, colocar na objetiva de 10x em posição de observação e focar a imagem novamente utilizando somente o botão micrométrico. Repetir a operação para objetiva de 40x.

9º Passo – Com a tela do Programa YAIS da Câmera NXM – EP200 aberta no computador, proceder os seguintes comandos:

A) Clicar na opção “Open Video Source” para selecionar como fonte de vídeo a câmera (Figura 13 A);

B) Na janela que se abrirá após o comando descrito no item “A” anterior, clicar na opção “EP200” e na opção “OPEN” (Figura 13 B) para acesso à imagem capturada pela câmera.

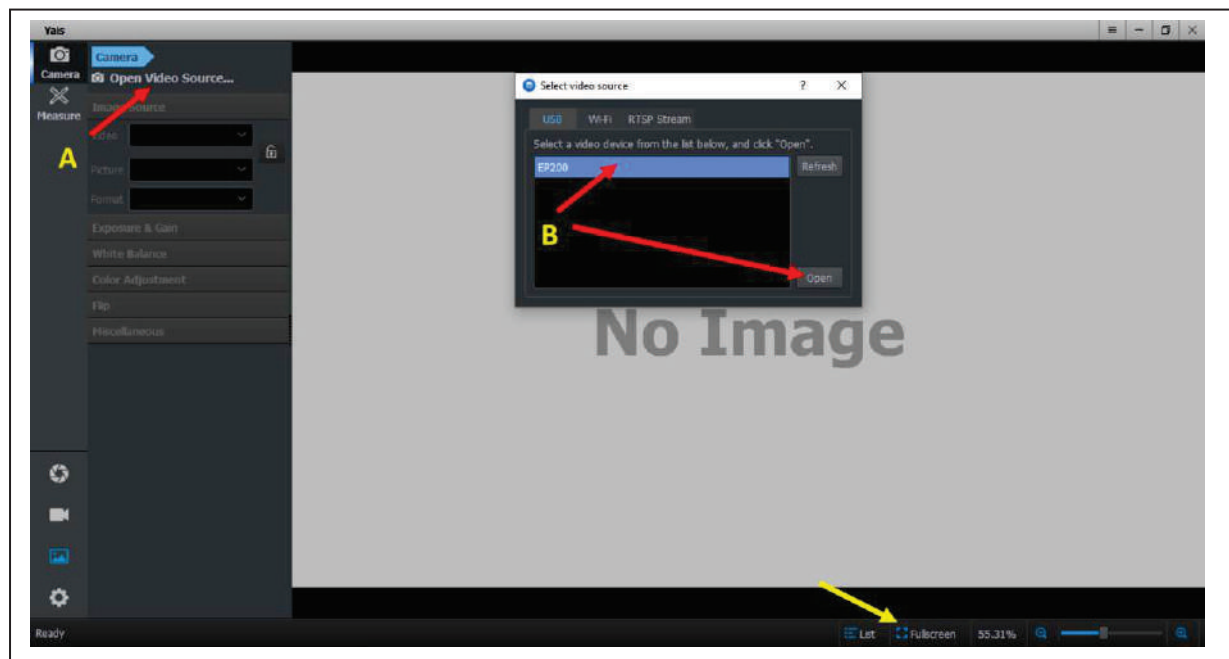


Figura 13 Imagem do A- Comando a ser dado para acionar como fonte de vídeo a Câmera NXM – EP200 e B- o comando para acesso à imagem capturada pela câmera.

10º Passo – Utilizar o comando “Fullscreen” localizado na parte inferior da tela (Figura 13 – seta amarela) para ampliar a imagem de modo a tomar toda a tela da TV (Figura 14).



Figura 14 Imagem do espécime ampliada na tela da TV pelo acionamento da opção “Fullscreen”



As demais funções que constam no Programa YAIS da Câmera NXM – EP200 deverão ser procedidas conforme as orientações que constam no Manual.

Importante

- **Utilização da objetiva de imersão (100x)**

1º Passo - Antes de utilizar a objetiva de 100x, focalizar a amostra utilizando todas as objetivas, a partir da objetiva de menor aumento (4x) repetindo os passos descritos anteriormente;

2º Passo - Antes de acoplar a objetiva de 100x no caminho da luz, colocar uma gota de óleo de imersão na área da lâmina a ser observada;

3º Passo - Girar o revólver para envolver a objetiva de 100x no óleo de imersão, logo após utilizar o botão micrométrico para fazer o ajuste fino trazendo a amostra para o foco;

4º Passo - Ao finalizar o uso da objetiva de 100x, voltar para objetiva de 4x antes de retirar a lâmina da mesa do microscópio. Jamais deixar a objetiva de 100x alinhada ao condensador sem a lâmina, o óleo de imersão pode escorrer até a lente do condensador danificando-a.

- **Limpeza da objetiva de imersão**

Ao finalizar o uso do microscópio, caso tenha utilizado a objetiva de imersão, deve-se proceder à limpeza da lente da objetiva seguindo os seguintes passos:

1º Passo - Encostar um pedaço de lenço macio ou algodão limpo e seco na objetiva para retirar o excesso de óleo;

2º Passo - Encostar um pedaço de lenço macio ou algodão limpo e embebecido em solução de álcool/éter na objetiva;

Observação: Basta apenas encostar o algodão ou papel macio na objetiva, jamais movimentá-la em contato com a lente da objetiva, pois isto pode danificar a mesma.

E) Finalização das atividades no microscópio e câmera:

1º Passo - Quando terminar a observação, voltar SEMPRE para a objetiva de menor aumento (4x), abaixar a mesa, colocando-a na posição inicial, diminuir a intensidade luminosa, desligar o microscópio na chave “liga-desliga” posicionando-a na posição “desliga” e remover a lâmina da platina;

2º Passo – Desligar o estabilizador na chave “liga-desliga” posicionando-a na posição “desliga”;

3º Passo – Remover o cabo de força do microscópio que está conectado ao estabilizador;

4º Passo – Remover do computador o plug do cabo USB da Câmera NXM – EP200;

5º Passo – Remover da Câmera NXM – EP200 o plug do cabo USB;



6º Passo - Remover a Câmera NXM – EP200 do orifício da ocular, colocar de volta nesta a tampa de proteção para cobrir a lente da câmera, acondicioná-la no invólucro protetor e guardá-la assim como o cabo USB desta;

7º Passo – Devolver a ocular removida para o orifício do microscópio a ela destinada e que anteriormente estava ocupado com a Câmera NXM – EP200;

8º Passo – Cobrir o microscópio com a capa protetora;

9º Passo – Desligar a TV e remover o plug do cabo HDMI desta que estava conectado ao computador;

10º Passo – Fechar o programa Y AIS no computador.





PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) BRINQUEDOTECA

Identificação: POP 18	Operação: Atividade Didático-Pedagógica	
Responsáveis: Professores e acadêmicos	Objetivo: Orientar e padronizar o uso da brinquedoteca em atividades didáticas com ou sem participação de crianças.	
Local de uso: Brinquedoteca		
Elaborado por:	Profº Ivanilso Santos da Silva	Data: 31/03/2022
Última revisão	Profª Elizabeth Vital	Data: 31/03/2022

1. Materiais Necessários:

1.1. Documentos e Formulários:

- Ficha de frequência das crianças participantes, quando houver;
- Checklist de uso (anexo I)
- Relatório de uso (anexo II)

1.2 Equipamentos e materiais necessários:

Não há.

1.3 Equipamentos de proteção individual obrigatório

Não há.

2. Precauções

- Diariamente, antes do início do atendimento, conferir a higienização da brinquedoteca, bem como as superfícies de móveis e equipamentos;
- Realizar a verificação de equipamentos/instrumentos, antes de sua utilização;
- Garantir que todos os usuários estejam descalços ou usando meias.

3. Descrição das Atividades:

São duas a modalidades possíveis de atividades previstas para a brinquedoteca:

- vivências didáticas com a presença de estudantes e professor/a supervisor;
- atividades e vivências de observação do livre brincar com a presença de estudantes, professor/a supervisor/a com a participação de crianças.

4. Etapas e processos em cada uma das atividades

- Os/as estudantes devem ser orientadas/as previamente sobre os Procedimentos Padrões



que regem o uso da brinquedoteca;

- II. O/a docente supervisor/a deve realizar agendamento do laboratório ao menos 24 (vinte e quatro) horas antes do horário previsto para a vivência;
- III. Trinta minutos antes do início da vivência deve o/a docente inspecionar as condições de higiene, limpeza e disponibilidade material, registrando na Ficha de Inspeção (anexo I) as condições nas quais recebeu o laboratório;
- IV. Respeitar o limite de ocupação, nunca excedendo;

4.1. Vivências Didáticas

- I. Ao recepcionar os/as estudantes participantes da ação dar ciência das condições em que estão recebendo o laboratório;
- II. Garantir que os/as usuários estejam descalços;
- III. Ao final da vivência o/a docente deve preencher o Relatório da Ação (Anexo II) incorporando-lhe a ata de frequência;
- IV. Preencher a ficha de inspeção final, registrando em quais condições está entregando o laboratório.

4.2 Vivências e Atividades com a participação de Crianças

- I. O/a docente supervisor/a deve certificar-se, com antecedência, e conferir no dia da ação, se todas as crianças participantes foram previamente inscritas por seu(s) responsáveis;
- II. Conferir se todas as informações da ficha de inscrição estão atualizadas;
- III. Se além de inscritas, estão com as autorizações, laudos ou demais documentos comprobatórios, devidamente anexados e atualizados, junto às suas fichas;
- IV. Ter o Plano de Atividade preenchido com o nome dos/as estudantes que irão participar da ação supervisionada;
- V. Dar ciência aos responsáveis pelas crianças sobre o profissional, o tipo e a duração da ação a ser realizada;
- VI. Estando o/a responsável ciente que a atividade acontecerá sob a responsabilidade de um acadêmicos sob orientação dos professores;
- VII. Garantir que os/as usuários estejam descalços;
- VIII. Ao final da vivência o/a docente deve preencher o Relatório da Ação (Anexo II) incorporando-lhe a ata de frequência.
- IX. Preencher a ficha de inspeção final, registrando em quais condições está entregando o laboratório.

5. Descrição dos procedimentos de limpeza

- Do laboratório: Faxina mensal (equipe de limpeza);
- Dos brinquedos de plástico e superfícies: Realizar a desinfecção com álcool 70% ao final de cada atividade (responsáveis pelas atividades); Lavar com água e sabão neutro nas faxinas e sempre que necessário (funcionário da limpeza); escovar com água e sabão brinquedos rígidos;
- Na escolha dos brinquedos devem ser considerados alguns aspectos: a natureza do material do qual é confeccionado o brinquedo e se este é possível de limpeza; o respeito às normas legais e reguladoras, bem como a adequação ao uso didático-pedagógico;
- Ao final do uso: sinalizar e separar, em local apropriado, os brinquedos sujos, para imediata higienização e posterior reposição ao laboratório.



Observações

- Os procedimentos de higiene e limpeza do laboratório, realizados por equipe técnica especializada, devem ser previstos na rotina institucional;
- A supervisão e monitoramento das condições de uso e segurança são de responsabilidade de professores-supervisores e acadêmicos, tendo estes a obrigação de reportar, imediatamente, qualquer inadequação identificada antes ou durante o uso;
- Quando da identificação de qualquer inadequação durante o uso do laboratório, as atividades devem ser interrompidas imediatamente, tendo em vista salvaguardar a integridade física dos/as usuários/as.



ANEXO I

CHECKLIST DE USO

CHECKLIST DE ENTRADA

Nº	ITEM	SIM	NÃO	COMENTÁRIO
1	O local está limpo e organizado?			
2	Equipamentos elétricos funcionando corretamente?			
3	Material didático em bom estado de conservação?			
4	Mobília está em bom estado de conservação e limpeza?			
5	Foi identificada falta de algum objeto?			
6	Foi identificada alguma falha ou objeto/material quebrado?			
7	O piso está higienizado e íntegro?			

CHECKLIST DE SAÍDA

Nº	ITEM	SIM	NÃO	COMENTÁRIO
1	O local está limpo e organizado?			
2	Equipamentos elétricos e eletrônicos funcionando corretamente?			
3	Algum material didático foi avariado durante o uso?			
4	Mobília está em bom estado de conservação e limpeza?			
5	Algum objeto ou mobília foi avariado ou danificado durante o uso?			
6	Algum dispositivo falhou ou quebrou durante o uso?			
7	O piso foi danificado durante o uso?			

Data: __/__/____

Assinatura Prof. Responsável: _____



